


BÉNÉTEAU SWIFT 34

Um trawler veloz

Trawlers ainda não se tornaram tão populares assim no Brasil. Mas este aqui tem tudo para começar a mudar essa história



Motor de 435 hp e velocidade máxima acima dos 20 nós

Flybridge onde cabe até um bote de apoio

Sala com sofá que vira cama extra de casal de verdade

Piloto automático nos dois postos de comando

Altura de 1,95m tanto no cockpit quanto na cabine

Teste
NAUTICA
nº 889

Velocidade máxima 21,5 nós (a 3100 rpm)
Velocidade de cruzeiro 18 nós (a 2700 rpm)
Aceleração 10,6 s (até 20 nós)
Autonomia 232 milhas (a 2700 rpm)
Potência 425 hp



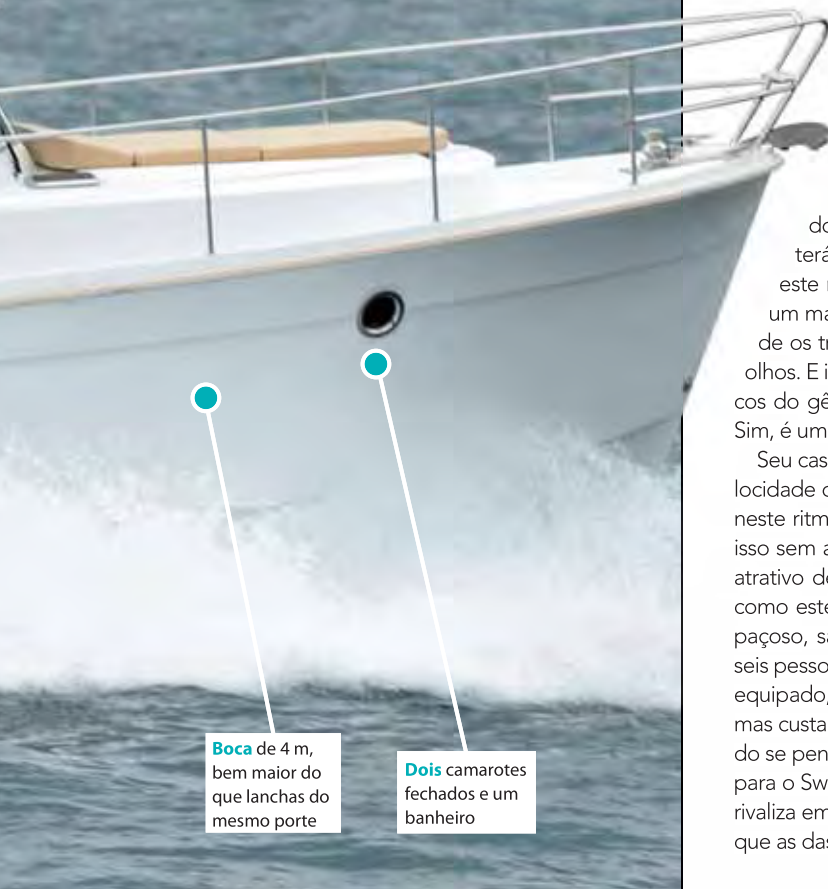
SURPRESA NA ÁGUA

O espaço interno é bom, como nas maioria dos trawlers. Mas a grande surpresa é mesmo a performance

Escoger um trawler, em vez de uma lancha convencional, significa optar por mais conforto em detrimento do desempenho. Em outras palavras, abre-se mão da velocidade em benefício do espaço a bordo, da cabine mais alta, da maior estabilidade na navegação e de uma autonomia capaz de levá-lo a lugares bem mais distantes. Trawlers, enfim, são para quem não tem pressa e não está preocupado com linhas modernas ou arrojadas. Em vez disso, prefere ter uma sala que lembre a de uma casa, pouco importando se a aparência do barco seja de uma sobriedade quase austera. Por isso mesmo, trawlers (especialmente os de pequeno ou médio porte) nunca fizeram grande sucesso no Brasil, onde barcos de passeio a motor sempre foram vistos como quase sinônimos de embarcações de bom desempenho — o que não é o caso de cascos deslocantes, e não planantes, como na maioria dos trawlers.

Mas isso pode estar começando a mudar aqui também. E a chegada ao país deste barco, o Swift Trawler 34, do consagrado estaleiro francês Bénétteau (que, em breve, terá também uma fábrica brasileira, embora não produzindo este modelo, que continuará sendo apenas importado) é quase um marco divisório de águas. A partir de agora, há grande chance de os trawlers começarem a ser vistos pelos brasileiros com outros olhos. E isso porque o Swift faz parte da mais recente geração de barcos do gênero, cuja principal novidade é justamente a performance. Sim, é um trawler. Mas não tão lento quanto os outros

Seu casco, semiplanante, chega a surpreendentes 21,5 nós, com velocidade de cruzeiro de 18 nós e autonomia para percorrer 230 milhas neste ritmo — ou mais de 400 milhas, em regime mais baixo. E tudo isso sem abdicar do espaço a bordo, que continua sendo o principal atrativo desse tipo de barco. Mesmo no caso dos trawlers menores, como este 34 pés, e com um único motor. O Swift tem flybridge espaçoso, sala idem e assim por diante, incluindo acomodações para seis pessoas dormirem a bordo, com ótimo conforto. Além disso, bem equipado, conta com motores auxiliares de manobra, na proa e popa, mas custa, no Brasil, em torno de R\$ 1 100 000 — um tanto alto, quando se pensa em um barco de 34 pés, mas não muito, quando se compara o Swift a lanchas com flybridge na faixa dos 38 pés, com as quais rivaliza em espaço a bordo. Até porque sua boca é bem mais larga do que as das lanchas convencionais do mesmo tamanho.



Boca de 4 m, bem maior do que lanchas do mesmo porte

Dois camarotes fechados e um banheiro



A cabine lembra a de um barco com bem mais do que os seus 34 pés



FÁCIL DE PILOTAR

O posto de comando interno fica em uma aconchegante cabine (acima) e uma prática porta de correr (ao lado) permite pilotar de pé, do lado de fora, a fim de melhorar a visibilidade, especialmente nas manobras



Como ele é

Como um trawler que se preze, o Swift 34 é bem espaçoso para o seu porte. A começar pelo flybridge, onde cabe até o bote de apoio — que é baixado à água por meio de um guincho elétrico, equipamento incluído no preço. Também no flybridge, o pacote de eletrônicos é completo, incluindo piloto automático — que também existe no comando interno.

Já o cockpit mais parece uma segunda cabine. Tem sofá para três pessoas (reversível em uma cama de casal de verdade!), cozinha completa (muito maior do que em lanchas de tamanho semelhante) e mesa com refinado acabamento em madeira. Ao lado, fica o posto de comando interno, com banco duplo e boas regulagens. Uma porta de correr, a boreste, permite que se pilote o Swift 34 até de fora da cabine — de pé e ao ar livre. É ótimo para navegar à noite ou em dias de menor visibilidade.

A cabine tem a mesma altura do cockpit: 1,95 m. Tem, também, dois camarotes fechados, sendo o de proa, com cama de casal, o mais espaçoso. O segundo tem apenas dois beliches. Banheiro é um só, que, embora completo e de bom tamanho, ficaria melhor se tivesse o piso nivelado com o resto da cabine. Mas isso não chega a ser um grande inconveniente, até porque o espaço geral da cabine impressiona muito mais. É de se perguntar: como pode um barco de 34 pés ter tanto espaço interno? Um dos segredos é a dimensão da boca do casco: nada menos que quatro metros. Graças a ela, há, também, uma área bem ampla e agradável na popa — onde dá para instalar até uma mesa externa para refeições. Poucas embarcações deste porte oferecem tal privilégio.

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Angra dos Reis
- **CONDIÇÕES:** mar calmo, ondas de menos de 0,50 m e ventos de 6 nós
- **A BORDO:** quatro pessoas, 700 litros de combustível e 290 litros de água
- **MOTORIZAÇÃO:** um Cummins, seis cilindros, centro, diesel, pé-de-galinha com 435 hp, relação de transmissão de 2,5:1 e hélice de 5 pás, em níbral e passo 27"

QUEM FAZ

O estaleiro francês Bénéteau é muito mais conhecido no Brasil pelos seus veleiros. Mas também produz uma vasta linha de lanchas e barcos a motores, como este trawler, por enquanto apenas importado, pela Sailing IMS. Para saber mais, ligue 21/3154-9999 ou acesse www.sailingims.com.br.





MUITO ESPAÇO
 O cockpit e a cabine, que são praticamente integrados (acima), têm a mesma e boa altura: 1,95 m. Já o único banheiro a bordo (à direita), embora grande, tem 10 centímetros a menos de pé direito. Já a cozinha é igualmente espaçosa



PARA O PERNOITE
 Há espaço para seis pessoas dormirem a bordo: na cabine de proa (à direita), na de bombordo (à esquerda) e no cockpit (abaixo), em que o sofá vira outra cama





A CÉU ABERTO

Sofás na popa (ao lado) e no flybridge (acima). O que não falta é lugar para tomar banho de sol, como no solário de proa (ao canto)



Mesmo ele sendo um trawler, navega com agilidade e chega a 21,5 nós, com apenas um motor de 435 hp



DICA DE QUEM TESTOU

Já há no Brasil outra versão do Swift 34 (o 34 S), um pouco mais em conta, mas sem flybridge. Não vale tanto a pena, porque o fly aumenta bastante o espaço e o prazer a bordo.

Como navega

Como costuma ocorrer com trawlers em geral, o casco do Swift 34 corta muito bem as ondas. A diferença é que ele também pode navegar a mais de 20 nós e com um único motor, de 435 hp. Mais: não só navega com desenvoltura, como responde com boa agilidade à aceleração: vai de 0 a 20 nós em apenas 10,6 segundos, uma marca boa até para Sportcruisers de 38 pés. Tem, também, flaps elétricos, algo bem raro em barcos desse tipo.

Entre as razões para o seu casco semiplanante

navegar tão bem está a relação peso/potência. Ele é leve e, por isso, não exige um motor tão potente assim — nem, conseqüentemente, pesado demais. Contribui para isso a laminação de sanduíche de fibra de vidro com recheio de madeira balsa no casco. O Swift 34 é ágil até na hora de entrar na vaga curta da marina. Só que por outra razão: tem, também, motores auxiliares de manobra, na proa e na popa.

Como se vê, um trawler diferente e, por isso mesmo, com tudo para começar a derrubar os preconceitos contra este tipo de barco também aqui, no Brasil. ⚓

COM QUEM CONCORRE

Três trawlers feitos aqui mesmo, no Brasil, também brigam pela preferência



Sterling Atlantic 41

Embora maior (41 pés), também navega relativamente rápido para um trawler, chegando a 15 nós, com um motor diesel de 260hp. Tem ótimos acabamentos e padrão de construção. É feito pela ML Boat Works.



Euro 1000 2M

Projetado por Bruce Roberts, é um trawler de aço, espaçoso e robusto, com 32,8 pés. Mas bem mais lento e com acabamento simples. Por outro lado, tem custo mais baixo. É produzido no Recife.



Lobster 35

Este trawler de madeira, fabricado em Itajaí, pela Kalmar, navega muito bem, é veloz e tem bom padrão de construção e acabamento. No nosso teste, chegou a 22,7 nós, com um motor de apenas 280 hp.

RESUMO

cabine



Tem a mesma (e ótima) altura do cockpit (1,95 m) e dois camarotes. O de proa é muito espaçoso e tem cama de casal. O outro, menor, oferece duas camas beliche. O banheiro, um só, mas completo, tem 1,85 m de altura.



desempenho

Excelente para um trawler monomotor. Chegou a 21,5 nós de velocidade máxima, com cruzeiro de 18 nós. Sua aceleração também surpreende: 0 a 20 nós em apenas 10,6 segundos. Mas, em velocidades acima dos 10 nós, o consumo quase dobra.

pilotagem



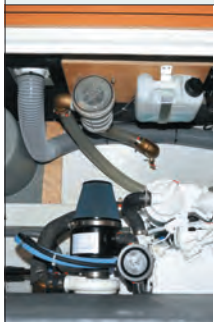
Muito agradável nos dois postos de comando. O piloto automático em ambos ajuda muito, especialmente em travessias mais longas. E uma portinhola ao lado do comando interno possibilita comandar o barco até do lado de fora.

cockpit



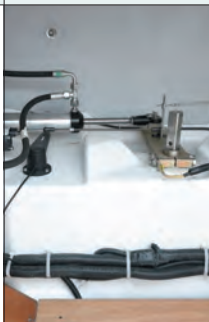
A sala é grande, bem dividida e bem acabada. Tem um sofá que pode ser convertido em cama de casal de ótimo tamanho. Tem, também, cozinha ampla (grande mesmo para um barco de 34 pés) e posto de comando com duplo assento.

motor



Um Cummins de seis cilindros com 435 hp, acoplado a um eixo direto e pé-de-galinha. É bem adequado ao barco e sua única opção de motorização. Destaque para o escapamento com filtro silencioso na casa de máquinas. Tem, também, dois motores elétricos de manobra, na proa e popa.

hidráulica



Tem tanque de água de 320 litros, moldado no casco e, como opcional, outro do mesmo tamanho. Para o banheiro, há um tanque de retenção de água servida e esgoto de 88 litros. Para a navegação, são 800 litros de diesel, em um tanque instalado à meia-nau.

construção



Muito bem produzido e bem acabado, com casco e convés laminados em sanduíche de fibra de vidro com miolo de madeira balsa. Assim como nas lanchas mais rápidas, as estruturas de reforço do casco são construídas em grelha integral, sem colas ou emendas.

ferragens



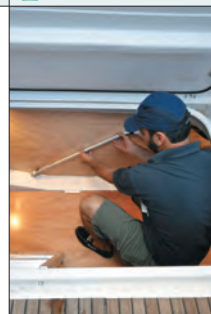
Excelentes guardamancebos em inox 316, em torno da proa e do convés de bombordo. O costado de boreste, alto, não requer este equipamento. Os 6 cunhos (2 na proa, 2 na popa e 2 à meia-nau) são de alumínio escovado e tamanho adequado.

elétrica



Vem com gerador de 5,5 kva. Um controle com painel digital diagnostica a situação de carga, acionamento e uso das baterias. Tem quatro baterias separadas, para os motores de manobras e flaps elétricos, além de bateria de serviço de 110 ah e inversor com carregador.

paiois



Há diversos armários e paiois na sala e nos camarotes. Os da cozinha são bem fundos. Um bem bolado paiol no convés esconde o botijão de gás, mantendo-o fora do barco, mas já com as conexões ligadas ao forno e fogão da cozinha.

BÉNÉTEAU 34

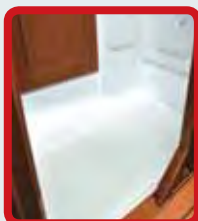


Pontos altos

Excelente desempenho

Tem camas para seis pessoas

Muito espaço e boa estabilidade



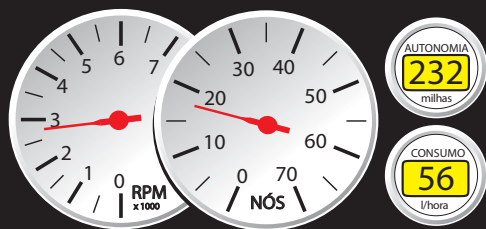
Pontos baixos

Piso do banheiro é inclinado

Nível de ruído alto, acima dos 15 nós

Escada rouba espaço na popa

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)	autonomia (horas)
1 200	7,4	7	1,06	0,94	767	51
1 700	9,1	16	0,57	1,75	411	23
2 200	12,7	33	0,38	2,62	275	64
2 700	18	56	0,32	3,10	232	29
3 100	21,5	74	0,29	3,42	211	16

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo pela instrumentação dos motores.

Principais equipamentos

Guincho elétrico 1 000 w • luzes de convés • bomba de lavagem de convés • piloto automático ST70 RV2 nos dois comandos • colchão do solário de proa • sofá cama de casal na sala • cozinha com geladeira 80 l, cuba dupla e forno-fogão a gás • tv com dvd na sala • 2 telas multifuncionais com gps de 9" C90W • entrada de água doce de terra com regulagem de pressão • boiler de 25 l • inversor com carregador de baterias.

Principais opcionais

Tanque de água extra de 320 l • radar digital 4 kw • Raymarine 240E conjunto duplo com vhf e AIS • ponte hidráulica na popa • toldo de fechamento na popa • capota tipo bimini no flybridge • madeira teka no cockpit e conveses laterais • ar-refrigerado de 16 000 btu • grill e microondas no lugar do fogão a gás • lava louças 220 v • ice maker.

Quanto custa

Cerca de R\$ **1 100 000**

(com um motor Cummins, de centro, de 435 hp)



Ele é assim

■ Comprimento total	11,14 m
■ Boca	4,00 m
■ Calado com propulsão	1,10 m
■ Borda-livre na proa	1,56 m
■ Borda-livre na popa	1,38 m
■ Altura na sala	1,95 m
■ Altura na cabine	1,95 m
■ Altura no banheiro	1,85 m
■ Combustível	800 litros
■ Água	320 litros
■ Peso sem motor	7471 kg
■ Peso do motor	1118 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	11 pessoas
■ Projeto	Beneteau Yachts

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

